



**ESTUDANTES
DE ARACI USAM
AMOREIRA PARA
DESENVOLVER
ABSORVENTES QUE
ALIVIAM DORES
MENSTRUAIS**

Pag. 20

BAHIA IMPULSIONA TURISMO E NEGÓCIOS COM EXPANSÃO DE VOOS REGIONAIS PARA BARREIRAS, LENÇÓIS E GUANAMBI

Pags. 04 e 05

FOTOS: MAHELS LANDIWOBYA



**Reposição de estoque
do Aquífero Guarani é
insuficiente, mostra
estudo**

Pags. 18 e 19

**MOBILIZAÇÃO NACIONAL
REFORÇA PAPEL DA
SOCIEDADE
DE PROTEGER CRIANÇAS**

Pag. 14

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação "jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielacostamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

UESB - PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

1



FOTO: DIVULGAÇÃO

ASCOM UESB

www.uesb.br

Por meio da Portaria 674/2024, a Uesb prorroga as inscrições para a habilitação às ações do Programa de Assistência Estudantil (Prae). Agora, o novo prazo será válido até o dia 25 de outubro.

Com a prorrogação, outras etapas do cronograma também serão alteradas e podem ser conferidas no referido documento, assim como as mudanças nas datas. Todo o processo seletivo é regulamentado pelo Edital 253/2024.

Para mais informações ou em caso de dúvidas entre em contato com a Coordenação de Acesso, Permanência e Ações Afirmativas pelos e-mails: prae.ita@uesb.edu.br, em Itapetinga; prae.jq@uesb.edu.br, em Jequié; e prae.vca@uesb.edu.br, em Vitória da Conquista.

Js.

TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

(77) 99872-5389

jornaldosudoeste



2

SAÚDE - CONTAMINAÇÃO POR HIV EM TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

AGÊNCIA BRASIL

www.agenciabrasil.ebc.com.br

A Polícia Civil investiga se negligência no controle de qualidade do laboratório PCS Labs seria o motivo dos erros nos exames que liberaram, para transplante, órgãos infectados com o vírus HIV. Os órgãos foram considerados, pelo laboratório, como livres do vírus e, portanto, considerados aptos para os transplantes em seis pacientes, que acabaram infectados pelo vírus causador da aids.

Segundo o delegado André Neves, as investigações detectaram negligência na checagem da validade dos reagentes, ou seja, dos produtos químicos que reagem com o sangue contaminado e indicam a presença do vírus. Caso estejam fora da validade, esses insumos podem ser ineficazes na detecção do HIV e resultar em um exame falso negativo. O objetivo era reduzir custos e aumentar o lucro do laboratório, segundo Neves.

“Era feita uma análise qualitativa diária nos reagentes, até dezembro. Depois disso, essa análise passou a ser semanal. A ideia era diminuir o custo [para o laboratório]. Quando você diminuiu o custo, aumentou o risco. A pessoa que determinou isso [o espaçamento das checagens dos reagentes] será devidamente responsabilizada criminalmente”, disse o delegado, que é diretor do Departamento de Polícia Especializada da Polícia Civil. “Houve quebra do controle de qualidade que visou o lucro, deixando de lado a segurança dos testes”.

O titular da Delegacia do Consumidor, Wellington Oliveira, diz que há outras hipóteses sendo investigadas, inclusive a emissão de laudos falsos. A Polícia Civil cumpriu, nesta segunda-feira (14), 11 mandados de busca e apreensão e dois de prisão: Walter Vieira, que é um dos sócios do laboratório, e um técnico. Outros dois alvos de mandado de prisão estão foragidos, segundo Oliveira.



FOTO: FERNANDO FRIZO/AGÊNCIA BRASIL

ECONOMIA - FALHAS NO PIX

3

AGÊNCIA BRASIL

www.agenciabrasil.ebc.com.br

O serviço do Pix voltou à normalidade após apresentar falhas na manhã desta segunda-feira (14), informou o Banco Central (BC). Durante toda a manhã, clientes de várias instituições financeiras reclamaram que o sistema de pagamentos instantâneos estava fora do ar.

O BC confirmou problemas técnicos na operação e em nota disse que foi corrigido.

“Houve a ocorrência de problemas técnicos no Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) que afetaram o funcionamento do Pix durante a manhã desta segunda-feira (14/10). As equipes do Banco Central atuaram rapidamente, e o problema já se encontra resolvido”, informou o BC.

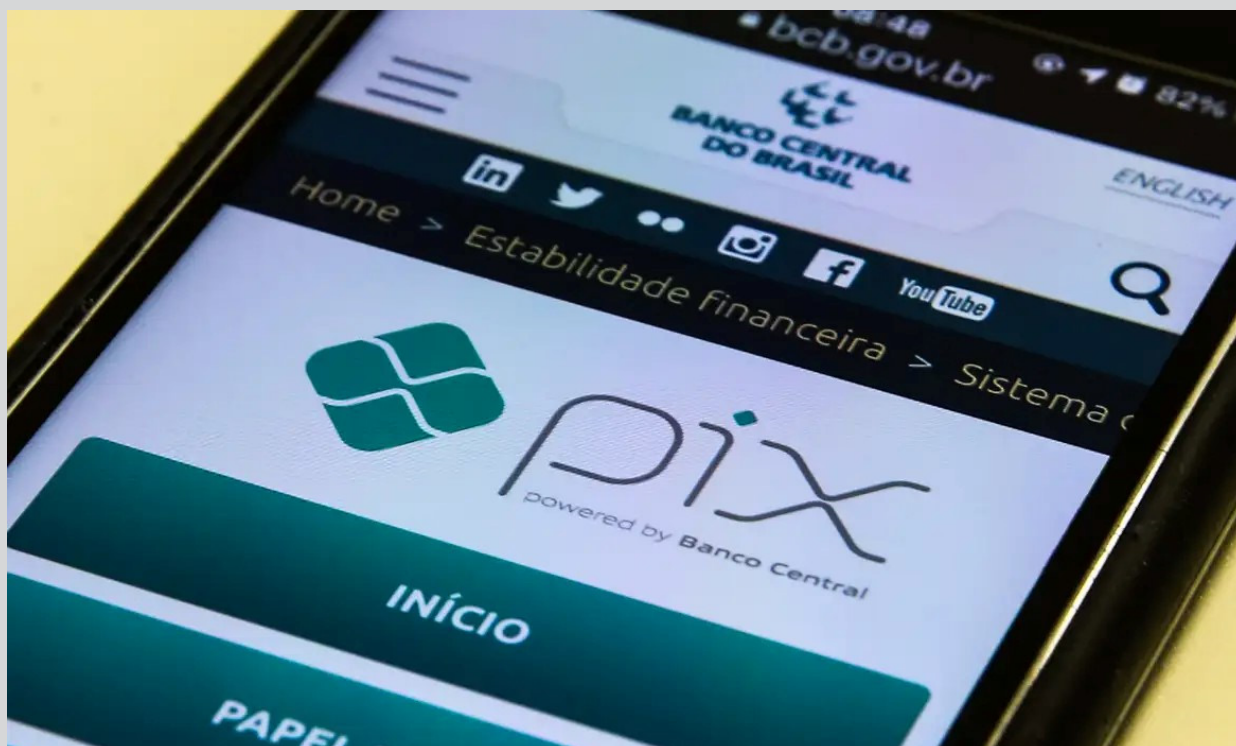


FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Bahia impulsiona turismo e negócios com expansão de voos regionais para Barreiras, Lençóis e Guanambi



SIMÔNICA CAPISTRANO/GOVBA
www.ba.gov.br

Barreiras, Lençóis e Guanambi vão ganhar novos voos a partir de janeiro de 2025. A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo (Setur-BA), visa impulsionar o turismo regional e encurtar caminhos dentro da Bahia, além de gerar emprego e renda. O anúncio foi realizado na tarde da última sexta-feira (11), no Aeroporto Internacional de Salvador, pelo governador Jerônimo Rodrigues, acompanhado do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e autoridades, durante a apresentação do projeto 'Conheça o Brasil Voando', na Bahia.

Operadas pela Azul Linhas Aéreas, as novas rotas regionais vão sair de Salvador, capital baiana. O município de Barreiras, no oeste baiano, vai passar a ter um voo diário, Guanambi e Lençóis, dois voos semanais. A criação de novas rotas vai conectar regiões isoladas ao centro econômico do país, fortalecendo a economia local e facilitando o deslocamento de pessoas e mercadorias.

“É um investimento que abre caminhos para ampliarmos a conectividade de nosso Estado, que é um dos maiores do Brasil. Isso faz parte de uma política de desenvolvimento não só da cadeia turística, como também de promoção do desenvolvimento, gerando emprego e renda e assistência para o povo baiano e turistas. E com a união de forças que temos junto ao Governo Federal os resultados se tornam ainda mais expressivos. Quase 6 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos baianos entre 2023 e 2024”, enfatizou o governador Jerônimo Rodrigues.

Serão utilizados aviões bimotor, de médio porte, com 70 assentos, projetados especialmente para operar em rotas regionais. O secretário do Turismo, Maurício Bacelar, falou sobre as expectativas com esta iniciativa. “Esperamos uma ocupação acima de 80%. A Bahia é um Estado com uma extensão territorial muito grande e a conectividade aérea regional é essencial para facilitar o deslocamento dentro do nosso Estado”.

O agente de viagens, Marcos Augusto Almeida, 63, comemorou a novidade. “Excelente notícia! Estávamos precisando de melhores opções para vários destinos baianos. Quando pensamos em Barreiras, abre-se uma perspectiva boa para o agronegócio”, disse.

A Azul possui atualmente oito bases em operação com 198 voos semanais no Estado, que passarão para 299 com as novas rotas regionais. Dessa forma, as operações da companhia na Bahia são reforçadas e ampliadas para além dos quatro destinos já atendidos, como Salvador, Ilhéus, Vitória da Conquista e Porto Seguro. “Temos uma forte atuação na Bahia. Aliamos a alta procura pelas belezas, culinária e cultura baianas com nossa expertise de operações no Estado e a nossa frota diversa para incluir a Bahia, com destaque, em nossos planos de conectar o Brasil com o próprio Brasil”, comentou John Rodgerson, CEO da Azul.

Para o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o aumento dos voos da Azul na Bahia oferece aos brasileiros melhores condições para conhecer as diferentes regiões do Estado. “Além disso, é fundamental para fomentar toda uma cadeia de atividade econômica que gera emprego, renda e desenvolvimento para a Bahia e o Brasil. Esse incremento nos voos chega em excelente momento”.

Os voos regionais já estão sendo vendidos nos canais oficiais da companhia aérea, no link <https://www.voeazul.com.br/>.

CIDADES



'Conheça o Brasil Voando'

O projeto do Governo Federal, idealizado pelo Ministério do Turismo em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos e a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abea), tem como objetivo desenvolver ações voltadas para o estímulo às viagens no Brasil, à democratização do acesso à aviação civil e à redução do custo operacional das empresas aéreas.

Na Bahia, a cerimônia de lançamento do projeto contou com o pouso de um Airbus A320, da companhia aérea Azul, que decolou de Viracopos (em Campinas-SP), adesivado em sua fuselagem com imagens que representam as belezas e os pontos turísticos da Bahia.

Avanços no turismo baiano

As atividades turísticas no Estado apresentaram mais uma vez resultados positivos. No segundo trimestre de 2024, o volume das atividades turísticas cresceu 12,6%, quando comparado ao mesmo período de 2023. A Bahia apontou a variação positiva mais expressiva entre as unidades federativas e superior à média nacional, que avançou 2,3%.

Mais de cinco milhões de passageiros passaram pelos aeroportos da Bahia no primeiro semestre de 2024, representando um aumento superior a 10% em relação ao mesmo período de 2023, o que significa um aumento de 458 mil pessoas. No total, mais de 5,9 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos baianos entre 2023/24.

Ações do Governo do Estado em qualificação e infraestrutura de aeroportos na Bahia tem impulsionado esse avanço. O investimento total foi de R\$ 374,8 milhões, entre obras concluídas e em andamento. Cidades como Caetité, Cipó, Valente, Castro Alves, Ipiáú, e outros, tiveram aeródromos recuperados.

Os avanços no setor também refletiram no aumento do número de postos de trabalho com carteira assinada gerados pelo turismo, que passou de 701 no segundo trimestre de 2023 para 1.354 no mesmo período deste ano. Um crescimento de 93,1%.

PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**



**Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.**

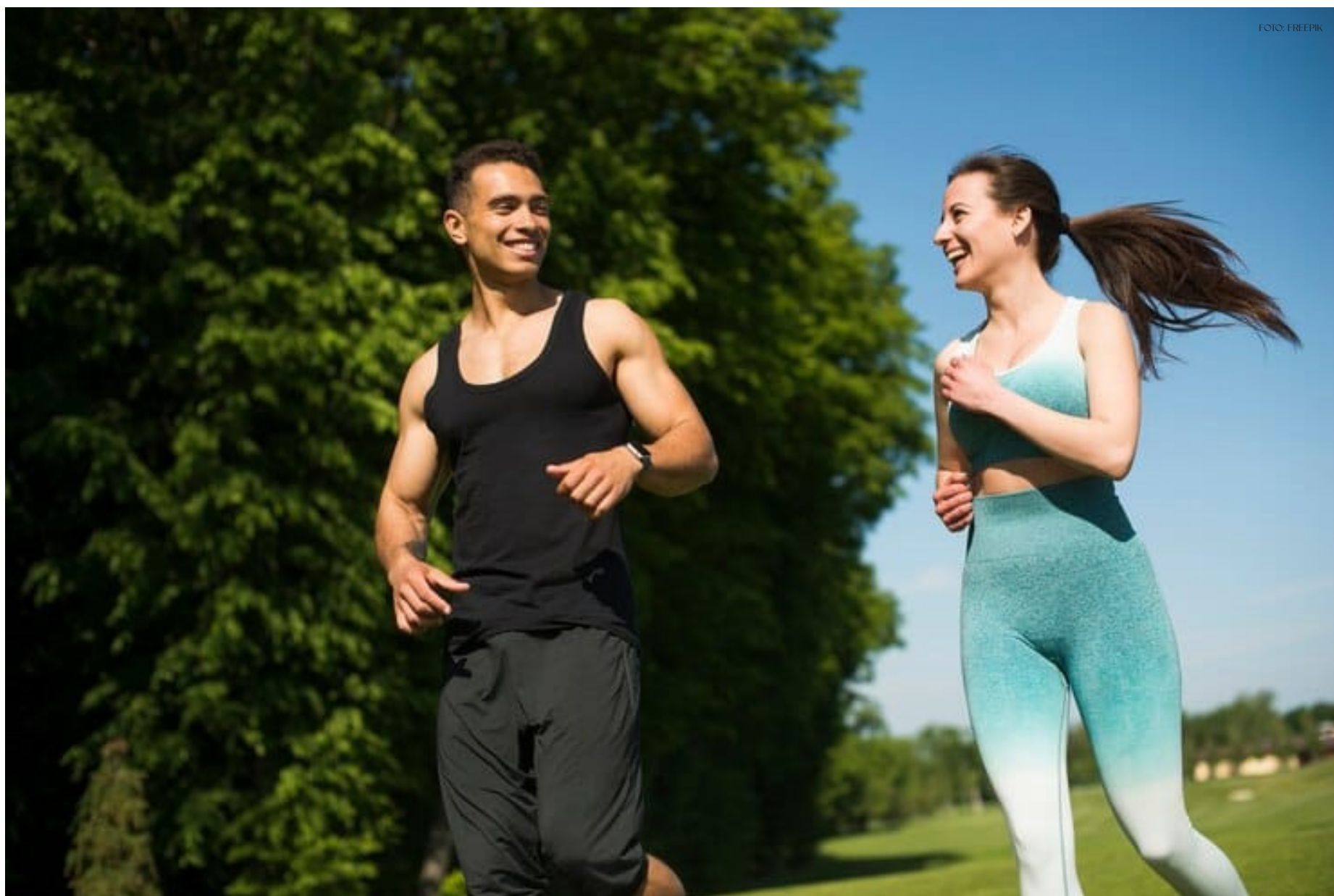


Rua: Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01
Sênio Clínica - Brumado - BA

📞 (77) 9 9957-6500

Receber incentivo durante atividade física ajuda adultos a serem mais ativos

Estudo aponta aumento no número de passos em quem recebeu estímulos comportamentais ou recompensas financeiras, em comparação com quem não foi incentivado a se exercitar



FERNANDA BASSETTE, DA AGÊNCIA EINSTEIN
www.agenciaeinstein.com.br

Praticar atividade física regularmente está associado a menor risco de problemas de saúde, especialmente os cardiovasculares. Contudo, ainda são poucas as pessoas — especialmente os adultos — que conseguem atingir os 150 minutos de exercícios semanais recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Mas a ciência vem buscando meios de fazer todo mundo se movimentar mais.

Um estudo **publicado na revista Circulation** sugere que receber algum tipo de incentivo, comportamental ou financeiro, parece ser uma boa estratégia para estimular adultos a manterem-se mais ativos.

Pesquisadores dos Estados Unidos recrutaram 1.062 indivíduos com doença cardiovascular que tinham risco elevado de sofrer um infarto ou um acidente vascular cerebral (AVC) nos próximos 10 anos. Por duas semanas, os voluntários usaram um equipamento que monitorou o número diário de passos de cada um. Depois, foi definida uma meta para aumentar a média de passos ou alcançar mais do que 1.500 passos por dia.

Em seguida, os participantes foram divididos em quatro grupos, sendo que três deles receberam algum tipo de incentivo para atingir suas metas: uma parte era recompensada financeiramente; outra recebeu recompen-

sas comportamentais associadas a jogos com conquista de pontos (gamificação) e a última recebeu a combinação de ambos. Por fim, um grupo controle usou rastreadores de passos e não recebeu incentivos, apenas uma mensagem de texto diária informando se atingiu ou não a meta. Todos os participantes foram acompanhados por 12 meses.

Ao final do período de intervenção, os grupos incentivados de alguma maneira tiveram aumentos significativamente maiores na média de passos diários em relação ao número inicial, em comparação com o grupo controle. Enquanto as pessoas do grupo controle aumentaram a média diária em cerca de 1.500 passos, as que tiveram incentivo conseguiram aumentar entre 2 mil e 2.400 o número de passos diários.

Conforme escrevem no artigo, os autores esperam que esse aumento no número de passos esteja correlacionado a um risco 10% menor de morte por ataque cardíaco ou derrame. E, para isso, não existe um “número mágico” de passos — apesar de a própria OMS preconizar que uma pessoa adulta dê 10 mil passos por dia.

De acordo o educador físico Everton Crivoi, doutor em ciências do esporte e responsável pela preparação física no Espaço Einstein Esporte e Reabilitação, do Hospital Israelita Albert Einstein, o importante é o comportamento da pessoa ao longo do dia. Por exemplo: fazer caminhadas longas em um período e passar o restante do dia sentado não é uma boa opção para a saúde. “O bom é se manter ativo ao longo do dia e distribuir na sua rotina esses passos. O exercício programado é importante, mas a atividade física espontânea é fundamental.”

Mas um incentivo extra — seja comportamental ou financeiro — pode ser uma boa ideia. “E isso varia para cada indivíduo. Com certeza alguns serão mais motivados por dinheiro, enquanto outros por conquistas pessoais”, observa Crivoi.

Gamificação como aliada

A gamificação é o uso de dinâmicas de jogos e desafios em diferentes contextos, cujo objetivo é estimular e motivar as pessoas a alcançarem seus objetivos. “No exercício, a gamificação pode ser feita com tecnologia ou não. Por exemplo: aplicativos que estabelecem metas e geram rankings entre os participantes ou equipamentos que marcam pontos conforme a execução correta de determinado exercício são formas de gamificação”, explica o educador físico.

Esse processo também pode se dar sem tecnologia, colocando elementos de jogo, como fazer um treino em circuito com pontos a serem alcançados em cada estação. O mais importante, contudo, é que o indivíduo tenha em mente quais são seus objetivos, e que a recompensa seja algo valioso para ele.

“O esforço demandado e o desconforto da atividade são comparados à recompensa percebida. Se a pessoa considerar o esforço como maior do que a recompensa, provavelmente vai encontrar alguma desculpa para não fazer o exercício”, analisa Crivoi.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

Outubro Rosa: o passo a passo da detecção

Exames de imagens ajudam na precisão do diagnóstico e aumentam chances de cura de Câncer de Mama

ÍTEGRA COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

contato@comunicacaointegra.com.br

Ser diagnosticada com Câncer de Mama é uma possibilidade que assusta as mulheres, mas que infelizmente é a realidade de milhares delas a cada ano. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), em 2024 estão previstos 74 mil novos diagnósticos no Brasil, que obrigatoriamente não significam uma sentença de morte. As chances de cura aumentam com a detecção precoce e com a ajuda da tecnologia no processo de diagnóstico que segue um passo a passo.

A recomendação pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica é que a partir dos 40 anos de idade, as mulheres façam o exame de mamografia anualmente. O exame identifica tumores em estágio inicial e, dependendo da situação, as chances de cura podem chegar a 98%.

Mas atenção! O sinal de alerta pode se acender antes mesmo dessa idade. Mulheres com histórico familiar de câncer ou que sintam qualquer alteração mamária devem buscar ajuda médica o quanto antes. Para as mamas mais densas, característica comum em mulheres mais jovens, o recomendável é a mamografia 3D que aumenta de 30 a 32% a precisão da imagem, em relação ao método convencional.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



1º passo - Conhecer o próprio corpo - Mesmo sabendo da importância do exame clínico, é essencial conhecer o próprio corpo. Recomenda-se que o autoexame seja feito pela própria mulher, mês a mês, e não apenas à procura de nódulos, mas de quaisquer alterações na mama.

Distorções na mama, saída de sangue ou líquido pelo mamilo, desvio do bico e/ou vermelhidão são sintomas que devem ser investigados. Ao relatar tais sintomas ao médico de confiança, serão solicitados exames de imagens.

2º passo - Realizar exames de imagem - Há 13 anos no mercado, a Imagens Medicina Diagnóstica é referência quando se trata de diagnóstico de câncer. A diretora da clínica Dra. Ritamaris de Arruda Regis, é incisiva ao destacar a importância da tecnologia avançada na área de exames.

“O câncer de mama é um tumor maligno que mais afeta a mulher a nível mundial. Por isso, ter um arsenal de exames à disposição contribui para uma melhor precisão de imagem e rapidez no diagnóstico. O Câncer é passível de ser curado e quanto mais precoce e mais preciso for o diagnóstico, melhor para a paciente”, destaca.

Dentre os exames para identificação de possíveis anormalidades estão: a mamografia que pode ser 3D (tomossíntese, digital ou convencional), a ultrassonografia mamária e a ressonância magnética mamária. A mamografia digital traz mais nitidez de imagem e menos desconforto a paciente durante o exame. Já a 3D é ainda mais superior e traz mais precisão, e é a mais indicada para mamas mais densas e jovens. Caso os exames apontem alguma anormalidade, o processo de investigação caminhará para outra etapa como a ultrassonografia e ressonância magnética mamária.

3º passo - Biópsia - Há três tipos de biópsia: punção com agulha fina, em caso de cistos; à vácuo, para microcalcificações agrupadas e pequenos nódulos; ou core biopsy, para nódulos em geral. “Cada tipo de biópsia é específico para um tipo de apresentação de lesão, por isso, os casos são analisados de forma individual”, destaca Ritamaris.

O prazo desde a identificação do tumor até o início dos tratamentos pode variar em até 60 dias, conforme preconiza o Ministério da Saúde.

SAÚDE



Tratamento médico - Médica atuante nos dois setores, público e privado, Cristina Guimarães Inocência, diretora da Oncomed - MT, defende o acesso ao tratamento digno a todas as pacientes. "Felizmente, a tecnologia tem avançado para que o diagnóstico seja realizado de forma mais precisa e contribua para a cura dessa doença que aflige tantas mulheres. A nossa luta é para que todas as pacientes tenham acesso a exames de qualidade e sem demora", afirma.

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Especialistas de diversas áreas debatem o tema “Ciência e Fé desvendando o Poder da Oração” em evento on-line

No próximo dia 16 de outubro, às 19 horas, o Fórum Mundial Espírito e Ciência, da LBV, edição 2024, reunirá especialistas de diversas áreas para compartilhar suas experiências a respeito do tema “Ciência e Fé desvendando o Poder da Oração”.

DANIELLE MENDES SOUZA
DMendes@lbv.org.br



**FÓRUM MUNDIAL
ESPÍRITO E CIÊNCIA, DA LBV**
CIÊNCIA E FÉ NA TRILHA DO EQUILÍBRIO

APRESENTA:
EDIÇÃO 2024!

TEMA:
**CIÊNCIA E FÉ DESVENDANDO O
PODER DA ORAÇÃO**

INSCRIÇÕES ABERTAS!
16 DE OUTUBRO | ÀS 19H

[YOUTUBE.COM/FORUMESPIRITOECIENCIA](https://www.youtube.com/forumespiritoeciencia)

Voltado a universitários, pesquisadores e acadêmicos, religiosos e interessados no assunto, o evento no formato on-line integra a série de atividades em comemoração do aniversário de 35 anos de fundação do Templo da Boa Vontade (TBV), monumento eleito uma das Sete Maravilhas de Brasília/DF. Para esse importante debate que terá transmissão pelo YouTube, diretamente da capital brasileira, já estão confirmadas a participação dos seguintes especialistas:

- **Rupert Sheldrake**, biólogo, bioquímico, parapsicólogo, escritor e palestrante inglês – **Tema:** “Prece: um desafio para a ciência”;
- **Irmã Cristina de Fátima**, Pregadora Ecumênica da Religião de Deus, do Cristo e do Espírito Santo. Ela é apresentadora da Super Rede Boa Vontade de Comunicação e graduanda em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF) – **Tema:** “Amar é uma Oração”;
- **Kellen Natalice Vilharva Guarani Kaiowá**, bacharel em Ciências Biológicas (UEMS), Mestra em Biologia Geral/Bioprospecção (UFGD) e Doutoranda PPG em Clínica Médica (UNICAMP) – **Tema:** “Saúde e Espiritualidade para os povos indígenas”;
- **Kevin L. Ladd, Ph.D.**, professor de Psicologia da Universidade de Indiana South Bend nos Estados Unidos desde 2001 – **Tema:** “A psicologia da prece – uma abordagem científica; e
- **Padre Rodrigo Pires**, coordenador da Pastoral Universitária da PUC-SP, doutor em História da Ciência e Capelão da Capela Sagrada Família e Santa Paulina, na região do Ipiranga, em São Paulo/SP – **Tema:** “A vida de oração na tradição católica”.

INSCRIÇÃO:

O evento é gratuito, mas, para participar, é necessário fazer a inscrição acessando o link: <https://www.sympla.com.br/evento-online/forum-mundial-espírito-e-ciência-da-lbv-2024/2565051?referrer=www.google.com>

Ao fazer a sua inscrição, você pode também colaborar com essa iniciativa fazendo uma doação de qualquer valor pela chave: pixforum@forumespiritoeciencia.org.

Inscreva-se no canal (<https://www.youtube.com/forumespiritoeciencia>) e acompanhe todas as novidades deste e de outros eventos realizados pelo Fórum Mundial Espírito e Ciência, da LBV.

SERVIÇO:

Evento: Fórum Mundial Espírito e Ciência, da LBV – edição on-line 2024

Tema: “Ciência e Fé desvendando o Poder da Oração”

Data: Quarta-feira, 16 de outubro de 2024 | Horário: início às 19 horas

Local: Canal do Fórum Espírito e Ciência no YouTube

Inscreva-se no canal: <https://www.youtube.com/forumespiritoeciencia>

ARTIGO



Wilson Pedroso

WILSON PEDROSO É CONSULTOR ELEITORAL E ANALISTA POLÍTICO COM MBA NAS ÁREAS DE GESTÃO E MARKETING

41 MIL VOTOS FORAM INUTILIZADOS EM 2024: ENTENDA PORQUE

Um total de 41.213 eleitores acabaram tendo a votação inutilizada nas eleições municipais de 2024. Isso mesmo, são cidadãos que saíram de suas casas no domingo de 6 de outubro, decoraram os números, foram às urnas e apertaram a tecla verde de “confirma”, mas não tiveram seus votos validados.

Isso aconteceu porque os votos foram dados a 132 concorrentes, para os cargos de prefeito e vereador, que tiveram as candidaturas indeferidas pela Justiça Eleitoral depois que as urnas eletrônicas já haviam sido carregadas.

Trata-se de candidatos que não têm mais direitos a recursos e, portanto, é oficial: os eleitores que apostaram neles, perderam os votos. E a má notícia não para por aí. Embora ainda não haja estatísticas oficiais, já sabemos que o número real de votos perdidos será muito maior.

Dados divulgados pela imprensa indicam que 7,1 mil candidatos tiveram os registros indeferidos depois do dia do pleito e ainda há outros 3,6 mil aguardando análise de recursos. Os nomes e números dos candidatos constaram nas urnas, sendo que apenas esses que ainda aguardam julgamento receberam 1,8 milhão de votos.

Considerando-se que parte das candidaturas em julgamento pode ser indeferida de forma definitiva, é fácil concluir que muitos brasileiros ainda virão a descobrir que dedicaram seus votos a pessoas barradas pela Justiça Eleitoral, sem ter a chance de fazer outra escolha. Já no caso dos recursos que forem julgados procedentes, os votos passam a influenciar as eleições.

Em qualquer um dos dois cenários, temos outro problema: o resultado fica em suspense até o fim dos julgamentos, nas cidades em que houver candidatos que tiveram os registros indeferidos, mas alcançaram votação suficiente para eleição.

Toda essa situação deixa exposta uma questão: a necessidade de criação de mecanismos que garantam a análise das candidaturas até a data limite para carregamento das urnas eletrônicas. Dessa forma, o cidadão que vai votar poderá ter as garantias de que vai exercer o direito democrático de escolher seus candidatos e, principalmente, de que o voto terá efeito prático.

O que falta para isso? Estrutura, tecnologia, recursos humanos, alterações de prazos na legislação? Temos no Brasil uma Justiça Eleitoral inovadora, eficiente, rigorosa e de alto nível de excelência. Em minha opinião, esse é um ponto que merece atenção.



Credibilidade

Js.

**Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.**

ENEM 2024: SAIBA COMO FUNCIONA A CORREÇÃO PELA TEORIA DA RESPOSTA AO ITEM



O especialista em tecnologia e assessor pedagógico da plataforma Amplia, Jonas Moraes Sousa, explica como esse algoritmo utilizado pelo Enem influencia na nota final da prova

LAURA RAGAZZI - MIRA COMUNICAÇÃO
laura.ragazzi@miracomunica.com.br

A Teoria da Resposta ao Item (TRI) é um modelo estatístico utilizado para analisar os resultados de testes que avaliam habilidades ou competências e é a metodologia de avaliação da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Inserido em 2009 e diferente do modelo clássico de avaliação, o TRI leva em consideração três parâmetros: discriminação, dificuldade e acerto casual (popularmente conhecido como “chute”) de cada questão.

Segundo o especialista em tecnologia e assessor pedagógico da plataforma Amplia, Jonas Moraes Sousa, em linhas gerais, o algoritmo utilizado na correção analisa o padrão de acertos e erros do candidato e consegue determinar se a ação ocorreu por real conhecimento do conteúdo ou por “chute”. Esse é o motivo pelo qual no Enem as questões não possuem o mesmo peso.

Isso quer dizer que duas pessoas com o mesmo número de acertos podem ter notas diferentes. Desta forma, o modelo TRI não avalia apenas quantas questões o candidato acertou, mas atribui uma pontuação maior para as questões que possuem um grau de dificuldade mais elevado. Se o candidato acerta mais questões difíceis do que fáceis, isso pode ser um indicativo de inconsistência, mas o impacto desse comportamento depende de outros fatores, como o parâmetro de discriminação da questão. Sousa explica que esse formato ajuda a minimizar o impacto dos ‘chutes’ na nota final. A TRI não penaliza as respostas erradas diretamente, ou seja, não subtrai os pontos por erro do candidato. Porém, há um ajuste indireto baseado no padrão de respostas.

De acordo com o especialista, a recomendação aos estudantes é se preparar e apurar o olhar diante das diversas perguntas presentes na prova, estudando o formato das questões. Isso pode ser feito por meio da resolução de provas anteriores, o que permite se familiarizar com o estilo e a estrutura das perguntas, além de ajudar a identificar padrões e temas recorrentes. Outra abordagem eficiente é realizar simulados com cronômetro, o que contribui para aprimorar o gerenciamento do tempo durante a prova.

EDUCAÇÃO

Por fim, para ajudar os estudantes na resolução da prova do Enem, Jonas traz dicas de como maximizar o desempenho. Confira:

Comece pelas questões mais fáceis: É importante que o candidato se atente à qualidade das suas respostas. O candidato pode iniciar pelas questões que se sente mais confortável e confiante, pois isso ajuda a garantir acertos que podem construir uma boa base para a sua nota.

Analise cada pergunta e suas alternativas com atenção: Vale ler as questões cuidadosamente e analisar todas as alternativas antes de escolher a resposta. Muitas vezes, a resposta correta pode estar implícita nas informações fornecidas no enunciado.

Responda todas as questões: Outra dica essencial é não deixar respostas em branco. Mesmo que o candidato precise chutar, receber uma pontuação menor devido à identificação do chute pelo algoritmo é sempre melhor do que não responder, já que, ao deixar em branco, ele não receberá nem uma fração de ponto.

Questões mais longas, geralmente são mais difíceis: O nível de dificuldade de cada pergunta pode não ser evidente quando o aluno faz a prova. No entanto, algumas estratégias podem ajudar a identificar esse ponto. Uma estratégia interessante é avaliar o enunciado, pois questões com enunciados mais longos e detalhados ou que envolvem múltiplas informações, gráficos ou tabelas, tendem a ser mais difíceis. Já as mais simples, com enunciados diretos, geralmente são de menor dificuldade.

Sobre a Plataforma Amplia: Criada em 2014, a Plataforma Amplia é um sistema de ensino para educação básica que oferece uma solução total, integrada e de alta qualidade da Educação Infantil ao Pré-Vestibular. O conceito de plataforma de ensino integrada traz um currículo completo que inclui habilidades acadêmicas e socioemocionais, além do trabalho com a cidadania e o uso de tecnologia educacional a favor do aprendizado. Atualmente, o sistema possui mais de 500 escolas parceiras, o que representa mais de 185 mil alunos utilizando a plataforma e mais de 3.500 professores integrados na rede.



APOIE a luta
CONTRA
a FOME.

Diga SIM
pra LBV!

20 milhões de brasileiros não sabem se vão se alimentar hoje (ONU/FAO). Todos os dias, nós lutamos pra reverter isso.

FAÇA A DIFERENÇA
LBV.ORG/DOE

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
LBV
V

Puro Grão
Pajva Netto

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
LBV
V

MOBILIZAÇÃO NACIONAL REFORÇA PAPEL DA SOCIEDADE DE PROTEGER CRIANÇAS

Semana de prevenção da violência na primeira infância começa hoje (14)



FOTO: FABIO RODRIGUES POZZEBOW/AGÊNCIA BRASIL

LUCIANO NASCIMENTO - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL
www.agenciabrasil.abc.com

Começa neste sábado (12) e vai até sexta-feira (18), a Semana Nacional de Prevenção da Violência na Primeira Infância, voltada para reforçar o papel fundamental de toda a sociedade de proteger as crianças e enfrentar os diversos tipos de violência, como abuso, agressão, maus-tratos e a negligência. A primeira infância, período que vai da gestação até os seis anos de vida, é considerada fundamental na formação de um cidadão mais voltado para a convivência social e à cultura da paz.

É na primeira infância que ocorre um rápido e intenso processo de formação das conexões neurais e de desenvolvimento do cérebro e de todo o sistema nervoso central. Neste período, as experiências que a criança vive são determinantes para a estrutura neural que vai desenvolver as habilidades socioemocionais, físicas e cognitivas. Habilidades que são necessárias para se ter uma boa saúde mental e física durante toda a vida.

Em 2024, o Ministério da Saúde vai promover diversas ações no Sistema Único de Saúde (SUS) voltadas para que profissionais de saúde possam identificar sinais e sintomas que possam ser indicativos de violência.

Alguns dos principais sinais de alerta a serem observados em atendimentos são: choros e irritabilidade sem motivo aparente; olhar indiferente, apatia ou tristeza constante; atraso no desenvolvimento, perdas ou regressão de etapas atingidas; dificuldades na amamentação, podendo chegar a recusa alimentar, vômitos persistentes ou distúrbios de alimentação.

Também devem ser observados distúrbios do sono; afecções de pele frequentes, sem causa aparente; dificuldades de socialização e tendência ao isolamento; ansiedade ou medo ligado a determinadas pessoas, sexo, objetos ou situações.

A coordenadora-geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde, Sonia Venancio, reforça que maus-tratos trazem prejuízo ao desenvolvimento infantil, e que as crianças aprendem com o comportamento dos adultos.

Sonia lembra que na primeiríssima infância, que vai até os três anos, o cuidado com casos de violência deve ser ainda maior.

“Nessa idade, elas ainda não sabem expressar o que estão sentindo ou interpretar o que aconteceu, o que torna mais difícil identificar agressões. Além disso, quanto mais cedo começar e quanto mais tempo durar a exposição a abusos, mais graves os danos”, explica.

Instituída pela Lei 11.523/2007, a Semana Nacional de Prevenção da Violência na Primeira Infância é realizada anualmente no período de 12 a 18 de outubro. Ela é promovida para conscientizar a população sobre a importância desse período da vida na formação de um cidadão voltado para a convivência social e para a cultura de paz.

ARTIGO



Rommel Robatto

PROFESSOR (A): ESCULTOR (A) DA SABEDORIA

A tarefa de ensinar é bela, sagrada, hercúlea e, sobretudo, prazerosa. O Mestre e saudoso Hélio Rocha, certa vez, vaticinou: existem muitos professores por “vocação”, “profissão” e poucos por “aberração”.
Aleluia, portanto!

Sabe-se, neste íterim, que o magistério, infelizmente, é desprestigiado em aportes financeiros. Os professores, por seu turno, deveriam ter mais benefícios, inclusive, um Auxílio Moradia para residirem perto de sua comunidade escolar.

Não podemos admitir o famigerado “professor-refém” oriundo de governos controladores!

É preciso, neste cenário, maciços investimentos com a educação. Afinal, é o conhecimento que liberta!

Apenas, a construção de escolas bonitas e equipadas não resolvem. É, indispensável, nesta senda, uma formação continuada dos docentes e incentivadora na arte do ensino com cursos, inclusive, no exterior.

O ingresso dos mestres deve ser – exclusivamente através de concurso público, tudo em respeito aos direitos estatutários e da imparcialidade e liberdade na transmissão de conhecimentos.

Nada de mordaza e nem os exageros nas reprovações que desestimulam os discentes. É imperioso, sublinha-se, uma maior valorização, principalmente, no Ensino Fundamental, com outros recursos agregados às diversas atividades lúdicas e de combate constante de movimentos racistas, homofóbicos, bullying, bem como, outras indesejáveis condutas.

É correto, ainda, incentivar as crianças, jovens e adultos à bandeira do regime democrático, solidário e humanizador. O conhecimento de noções de Direito, Filosofia e Cidadania são indispensáveis.

Programas de renda aos estudantes são bem vindos e necessários.

A educação não se resume, apenas, na pesquisa no Ensino e Extensão! É através das relações educacionais correlatas que se formam cidadãos conscientes aos desafios do nosso mundo contemporâneo e difuso. O desejo pelos “bacharelados” em nada acrescenta se não houver humildade e participação com a comunidade. É preciso não repetir ideais burgueses e exclusivistas no saber.

Aos governantes um alerta: o educador é um exímio formador de opinião, capaz de modificar - no futuro - velhas e ultrapassadas ideologias.

Por fim, vale o pensamento de Paulo Freire: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Daí, louvemos o professor (a): um escultor (a) da sabedoria.

Reflitamos, pois!

Força-tarefa de combate à sonegação recuperou cerca de R\$ 15 milhões aos cofres estaduais em um mês

POR MPBA

www.mpba.mp.br

Cerca de R\$ 15 milhões foram recuperados para os cofres públicos estaduais em audiências do Refis realizadas pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira) desde o último mês de setembro. Até o momento, foram promovidas 23 audiências pelo Ministério Público do Estado da Bahia. Elas decorrem de investigações criminais em andamento e têm a participação dos demais membros da força-tarefa do Cira. As audiências têm por base a Lei Estadual nº 14.761/2024, que instituiu o Programa de Pagamento e Parcelamento Incentivado (Refis) para débitos fiscais relacionados ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços (ICMS). Ao longo deste ano de 2024, a força-tarefa do Cira garantiu uma recuperação de créditos tributários de aproximadamente R\$ 27 milhões, valor que supera o total do ano de 2023, que foi de cerca de 23 milhões.



Segundo o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal (Gaesf), promotor de Justiça Alex Neves, o valor advindo das audiências se traduz em recuperação direta de créditos ao Estado, o que decorre das investigações da força-tarefa do Cira. “Sabemos, entretanto, que essa atuação tem um efeito multiplicador e gera uma recuperação ainda maior”, destaca ele, frisando que as ações do Cira acabam inibindo novas tentativas de sonegação fiscal. O promotor de Justiça lembra que o Refis é destinado àqueles contribuintes que não tiveram condições de arcar com seus tributos de forma regular. Além disso, por previsão legal, o programa também oportuniza, àqueles que estão sendo investigados por crimes contra a ordem tributária, a regularização da sua situação junto ao fisco. A Lei nº 14.761/2024 estabeleceu o programa de pagamento e parcelamento da dívida, e possibilita a adesão até 5 de novembro.

De acordo com Alex Neves, o pagamento ou o parcelamento da dívida, em determinadas circunstâncias, pode pôr fim à punibilidade do investigado na área penal. Baseada em lei federal e fundamentada na Recomendação nº 54 do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que dispõe sobre a atuação resolutiva do Ministério Público, bem como atenta ao manual de resolutividade da Corregedoria Nacional do MP, que fixa o dever de priorizar a recuperação de ativos, o MPBA está realizando essas audiências nos procedimentos investigatórios criminais em andamento. “O objetivo é oportunizar a esses investigados a adesão ao Refis, com adimplemento dos valores devidos. Além disso, promover a solução extrapenal da demanda”, disse ele.

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos é composto pelo Ministério Público da Bahia (MPBA), o Tribunal de Justiça (TJ), as secretarias estaduais da Fazenda (Sefaz), da Segurança Pública (SSP) e da Administração (Saeb) e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE). A força-tarefa é um braço operacional do Cira e visa a investigação e o combate à sonegação fiscal, que segundo Alex Neves, impacta e causa sérios prejuízos aos serviços públicos prestados à população, os quais, em sua maioria, são custeados com impostos.



Jornaldosudoeste

ARTIGO



Juarez Alvarenga

JUAREZ ALVARENGA
ADVOGADO E ESCRITOR
R. ANTONIO B. FIGUEIREDO, 29
COQUEIRAL MG
CEP: 37255 000
TELEFAX: 35 991769329
E-MAIL: JUAREZALVARENGACRU@GMAIL.COM

MATURIDADE TRÁS FELICIDADE

NASCEMOS TOSCO E BURRO PARA A VIDA, MAS APRENDI UMA COISA QUANTO MAIOR O ERRO MAIOR O APRENDIZADO. NA ADOLESCÊNCIA ACHAVA GOSTOSO ERRAR, HOJE ACHO EMOCIONANTE ACERTAR.

A evolução da vida vai tirando de nossos caminhos as estradas tortuosas. Antigamente éramos construtores de trevos não sabíamos em que estrada andar, hoje caminho firme e em direção única e linear no alvo do êxito.

Sabemos que a existência tem sua mecânica natural. O desequilíbrio faz parte da natureza e da história humana. Todas tentativas de nivelamento transformou numa carnificina humana desastrosa e inútil. A translocada tentativa extremamente utópica de equilíbrio foi um matadouro histórico. O que é possível nesta idade de maturidade é a elevação das bases. Não cabe ao homem a transformação histórica de mudar a mecânica da existência. Podemos aprimorar substancialmente esta mecânica e torná-lo mais eficiente, mas mudar totalmente impossível.

Com inteligência e sonhos acredito que a humanidade tenha como sofrer menos.

O amor a vida encurta o caminho entre o homem e o êxito. Sendo feliz enfrentamos as adversidades felizes e com sucesso. Instrumentalizar o homem para a luta só acontece com uma revolução interior histórica. E isto é livre arbítrio do indivíduo isolado, mas pode ser desencadeado pelo estado. Hoje existem novas demandas para o Estado. O de indicador de caminhos é um deles. Clarear caminhos não é só função dos artistas, é também de todos que tem amor a humanidade. Deslocar o indivíduo para horizontes distantes, porém alcançável, é meta da cúpula governamental. Tirar o ser humano do abismo cotidiano improdutivo e jogar inquietação na fogueira existencial irá queimar o desanimo e o comodismo natural do homem comum.

Hoje não tenho conta bancária, mas estou extremamente amadurecido. Por isto entendi o verdadeiro significado da vida, que é buscar a felicidade a qualquer preço e no lugar onde ela esteja.

**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com

@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

Js.

Reposição de estoque do Aquífero Guarani é insuficiente, mostra estudo

Problema causa preocupação em áreas de grande produção agrícola



FOTO: VALTER CAMPANAIO/AGÊNCIA BRASIL

WWW.AGENCIABRASIL.EBC.COM.BR
contato@comunicacaointegra.com.br

Uma pesquisa conduzida pelo Instituto de Geociências da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Rio Claro percebeu que a reposição de águas do Aquífero Guarani está abaixo do necessário para garantir a manutenção da quantidade disponível no reservatório, que se estende por áreas do Sul e Sudeste do país, além de Paraguai, Uruguai e Argentina. O reservatório atende 90 milhões de pessoas, sendo responsável pela manutenção do nível de rios e lagos em algumas áreas do interior paulista durante o período de seca.

Em entrevista à Agência Brasil, o pesquisador Didier Gastmans, do Centro de Estudos Ambientais da Unesp Rio Claro, explicou que a pesquisa buscou entender a importância da chuva na entrada de águas novas no aquífero, nas áreas de afloramento (superfície), e que foi possível confirmar esse papel. Ele acompanha o tema desde 2002, em seu doutorado, e todas as pesquisas desde então apontam que os efeitos de superexploração do reservatório são constantes, contínuos e têm piorado com a mudança de distribuição das chuvas na área de afloramento, que alimenta o aquífero. O problema causa preocupação em áreas de grande produção agrícola e população, como Ribeirão Preto, no norte paulista, onde os primeiros efeitos são sentidos desde a década de 1990. "Agora começou a aumentar muito o número de poços e isso começa a dar sinais em diversas regiões do interior", disse Gastmans.

O geólogo afirmou que os indícios de superexploração estão claros no monitoramento dos poços e do nível dos reservatórios, atingindo aqueles próximos das regiões de afloramento, que têm níveis de dois a três metros mais baixos, em média,

MEIO AMBIENTE

mas também os grandes poços de exploração para indústria e agronegócio, nos quais o rebaixamento atinge médias de 60 a 70 metros em dez anos. Nessa dinâmica, "a água tem uma determinada profundidade no poço e vai baixando, o que demanda poços mais profundos e bombas mais potentes. Na porção oeste (do Estado de São Paulo) a gente fala de grandes produtores e sistemas para abastecimento público. Pequenos produtores já sentem esse impacto em algumas regiões próximas da área de afloramento", esclareceu.

Esse rebaixamento dos níveis chega, em determinados pontos, a até 100 metros, considerável até para as dimensões do Aquífero, que tem níveis com 450 metros de espessura do reservatório, chegando a até 1 quilômetro de profundidade. A maior parte do consumo do Guarani é para o abastecimento urbano, e ao menos 80% dela se concentram no Estado de São Paulo.

Um dos fatores que preocupa no curto prazo é que a chuva nas regiões de superfície, a partir das quais há recarga no aquífero, são muito concentradas, situação na qual apenas uma pequena parcela de chuva infiltra para o subsolo e ocorre um escoamento maior e infiltra menos. Também há impacto do aumento da evaporação nas áreas de superfície, causado pelo aumento da média de temperatura nas regiões.

Gastmans criticou a falta de um conjunto claro de ações por parte dos órgãos públicos, afirmando que a primeira ação necessária é conhecer os usuários. "É necessária a implantação de um sistema de monitoramento em tempo quase real, para conhecer e dimensionar os atendimentos e as políticas de curto e médio prazo". O segundo é consorciar água subterrânea e água superficial, para usar de maneira integrada de acordo com a disponibilidade sazonal. "Também se faz necessário pensar no planejamento futuro: sempre se fala em desenvolvimento, mas os gestores parecem ignorar que não existe desenvolvimento plenamente sustentável, pois todo desenvolvimento tem um impacto e essas pessoas precisam começar a se antecipar aos problemas". O pesquisador da Unesp defendeu, ainda, a necessidade de pensar no uso de águas de melhor qualidade para abastecimento público e de águas de menor qualidade para outros usos, como irrigação de áreas extensas do setor sucroalcooleiro e de cítricos e uso industrial.

Procurada pela reportagem, a Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) informou que monitora todos os estudos relacionados à recarga do Aquífero Guarani e dos demais corpos d'água do Estado. Segundo o órgão "a gestão do aquífero é realizada de maneira integrada com outros recursos hídricos, visando garantir o equilíbrio entre as demandas de uso e a preservação ambiental". A maior parte da captação de água no Estado de São Paulo se concentra em fontes superficiais (rios e lagos), sendo a captação em poços profundos, que acessam o Aquífero Guarani, a menor parcela do total dos recursos hídricos. "Toda captação de água no Estado está sujeita à outorga, concedida somente após criteriosa análise técnica".

Origem das águas

A pesquisa conduzida pela Unesp, com o apoio da Fapesp, agência paulista de amparo à pesquisa, usou o monitoramento de isótopos estáveis de hidrogênio e oxigênio como marcadores para identificar a origem das águas que compõem o reservatório, o que permitiu perceber as áreas de superfície que colaboram para a manutenção dos níveis do Aquífero Guarani. Também usaram um processo de datação com isótopos dos gases criptônio e hélio para datar a água de alguns poços, o que permitiu detectar idades variando de 2.600 anos, em Pederneiras, até 127 mil anos em Bebedouro, 230 mil anos em Ribeirão Preto e 720 mil anos no Paraná.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ESTUDANTES DE ARACI USAM AMOREIRA PARA DESENVOLVER ABSORVENTES QUE ALIVIAM DORES MENSTRUAIS



Luís, Arthur, Jaqueline, Pachiele e Maria Isabella: estudo de folhas de amoreira

ASCOM/SECTI

As dores menstruais afetam grande parte da população feminina. Segundo a Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM), cerca de 70% das mulheres em idade reprodutiva sofrem com cólicas menstruais, que podem variar de leves a severas. Apesar do desconforto, elas continuam com suas rotinas. Para aliviar esse problema, as estudantes Jaqueline Souza e Maria Isabella Santana, do Centro Territorial de Educação Profissional (Cetep) de Araci, sob orientação de Pachiele Cabral, desenvolveram absorventes biodegradáveis à base de folhas de amoreira, que possuem propriedades que ajudam a combater os desconfortos menstruais.

De acordo com as estudantes, o projeto, que tem apoio da Secretaria da Educação, nasceu a partir da observação da realidade das mulheres ao seu redor. “A ideia surgiu quando percebemos que muitas mulheres enfrentam alergias, cólicas ou sofrem com a falta de libido. Após algumas pesquisas, descobrimos que as folhas de amoreira contêm substâncias que podem ajudar a solucionar esses problemas”, comenta Maria Isabella.

As jovens cientistas utilizaram o laboratório da escola para fazer a análise das folhas de amoreira e descobriram a presença de substâncias capazes de aliviar as dores menstruais e aumentar a libido. Com isso, elas produziram bioplástico e usaram para fabricar os absorventes. “Foram realizados testes de absorção, triagem fitoquímica, meio de cultura, decomposição e pH, e buscamos produzir absorventes que pareçam com os convencionais, porém que ofereçam conforto para as usuárias”, diz Jaqueline.

O absorvente, além de aliviar o desconforto durante o período menstrual, é sustentável e de baixo custo, contribuindo para o combate à pobreza menstrual. “A pobreza menstrual limita a capacidade de meninas e mulheres de se expressarem, interferindo em seu desenvolvimento educacional, na saúde e na interação com a sociedade. Em termos de sustentabilidade, nosso absorvente biodegradável se decompõe mais rapidamente do que os produtos sintéticos tradicionais, o que reduz a quantidade de resíduos sólidos e minimiza o impacto ambiental a longo prazo”, afirma Maria Isabella.

Bahia Faz Ciência

A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) estreou no Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, 8 de julho de 2019, uma série de reportagens sobre como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trabalhos em ciência, tecnologia e inovação de forma a contribuir com a melhoria de vida da população em temas importantes como saúde, educação, segurança, dentre outros. As matérias são divulgadas semanalmente, sempre às segundas-feiras, para a mídia baiana, e estão disponíveis no site e redes sociais da Secretaria. Se você conhece algum assunto que poderia virar pauta deste projeto, as recomendações podem ser feitas através do e-mail ascom@secti.ba.gov.br.